

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

LEVANTAMENTO DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS ASSOCIADOS À BROCA-DO-CAFÉ NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

LP Dalvi, Engº. Agrº Doutorando em Fitotecnia-UFV; D Pratissoli, Prof. Depto Produção Vegetal-UFES; RA Polanczyk, Prof. Depto Produção Vegetal-UFES; GS Andrade, Engº. Agrº Doutorando em Entomologia-UFV

A broca-do-café *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Scolytidae) é considerada a principal praga do cafeeiro em escala mundial. No estado do Espírito Santo esta entre pragas mais temidas. O ataque causa prejuízos quantitativos e qualitativos. Em grandes infestações os danos quantitativos devido à perda de peso, queda dos frutos novos brocados e apodrecimento de sementes podem ser superiores a 20%, ou seja, mais de 12 quilos por saca de 60 quilos. Danos qualitativos são devido à depreciação na classificação tanto no tipo quanto na bebida. Além disso, o ataque inviabiliza a produção de sementes e limita a comercialização no mercado externo.

No desenvolvimento de um programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), os inimigos naturais têm papel fundamental. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento de fungos entomopatogênicos associados à broca-do-café, visando subsidiar estudos de biocontrole.

O levantamento foi realizado em 53 lavouras de café Arábica e Conilon, nos municípios de Alegre, Jerônimo Monteiro, Ibitirama, Irupi e Vargem Alta durante os anos de 2006 e 2007. Em cada lavoura foram coletados 500 frutos danificados pela broca. O caminhar foi em zigue-zague. O material foi conduzido para o Laboratório de Entomologia e Fitopatologia do Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas e Doenças (NUDEMAFI) localizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES). O material contendo brocas cobertas por estruturas de aspecto fúngico (pulverulência) foi selecionado e isolado em placas de Petri com meio de cultura BDA + levedura 10%. Estas placas foram incubadas em câmara climatizada com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 12 horas, por 10 dias. Após este período, os conídios foram coletados e semeados em meio de cultura em toda a placa com alça de platina. Amostras dos fungos encontrados foram preparadas em lâminas para identificação em microscópio ótico.

Resultados e conclusão

Frutos contendo brocas cobertas por micélio e esporos foram observados em 27 lavouras em níveis variando de 0,2 a 10%. Todos os materiais isolados foram identificados como o fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* (Balsamo) Vuillemin (Hypocreales: Clavicipitaceae), o qual é considerado o maior fator de mortalidade natural da broca-do-café em todas as regiões cafeeiras do globo ocorrendo enzooticamente (baixa prevalência) em diversas regiões do Brasil. A ocorrência de *B. bassiana* em 51% das lavouras, mesmo que em baixa densidade, pode alicerçar novas pesquisas, voltadas ao desenvolvimento de alternativas sustentáveis para o controle de *H. hampei*.